

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO CARIRI
ENTRADA EM: 02, 07, 2026



PODER LEGISLATIVO DE
SANTANA DO CARIRI
Trabalho e Compromisso

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 005/2026

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO CARIRI
ENVIADO PARA COMISSÕES DE:

EM

02, 07, 2026

PRESIDENTE

Dispõe sobre a concessão de título de cidadão santanense a José Wilson Fernandes e dá outras providências.

Eu, vereador Paulo Jonas, no uso das prerrogativas que me são conferidas pelo **Art. 15, inciso XXI da Lei Orgânica Municipal c/c Art. 136, § 2º, inciso V do Regimento Interno**, apresento para apreciação e deliberação desta Casa Legislativa o presente projeto de decreto legislativo:

Art. 1º Fica concedido título de cidadão santanense a José Wilson Fernandes em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Município de Santana do Cariri.

Art. 2º A honraria de que trata o art. 1º será entregue ao homenageado em Sessão Solene da Câmara Municipal em data a ser determinada pela Presidência da Casa.

Art. 3º As despesas com a execução deste decreto correrão por conta de dotações do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Santana do Cariri, 29 de junho de 2026.

Paulo Jonas de Sousa
PAULO JONAS
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO CARIRI
APROVADO EM: 13, 08, 2026

BIOGRAFIA DE JOSÉ WILSON FERNANDES

José Wilson Fernandes, 64 anos, nasceu no município de Barro, no Alto Sertão do Estado do Ceará, no Sítio Largos. É o primogênito de Maria Martinha e Zacarias Fernandes.

Sua história é marcada pelo trabalho, pela perseverança e pela capacidade de transformar adversidades em oportunidades. Ainda na infância, aos oito anos de idade, perdeu o pai. Como filho mais velho, assumiu precocemente a responsabilidade de ajudar no sustento da mãe e dos irmãos mais novos. Desde cedo, dedicou-se à agricultura, atividade que garantia apenas a subsistência da família.

Em 1982, uma das mais severas secas atingiu o Nordeste brasileiro, agravando as dificuldades vividas pelas famílias sertanejas. Diante da escassez de alimentos e da falta de perspectivas, Wilson passou a trabalhar na construção de açudes, barragens e estradas por meio do programa federal conhecido como "Bolsões da Seca". O pagamento era realizado em cestas básicas, muitas vezes compostas por alimentos de baixa qualidade. Ainda assim, permaneceu firme, movido pela necessidade de sustentar sua família e pela esperança de que as chuvas voltariam a fazer florescer o sertão. Foram três anos de intensa luta, vividos com coragem, fé e determinação, confirmando a célebre afirmação de Euclides da Cunha, em *Os Sertões*: "O sertanejo é, antes de tudo, um forte."

Enquanto se preparava para constituir família ao lado de Marlene dos Santos Fernandes, com quem se casaria, fabricou com as próprias mãos os tijolos que deram origem à construção da casa onde iniciariam uma nova etapa de suas vidas. Era a materialização de um sonho construído com esforço e dignidade.

Foi nesse período que a providência lhe abriu um novo caminho. Por indicação do amigo José Fernandes, conhecido como Zé de Fernandes, recebeu a oportunidade de trabalhar na Fazenda Codema, no município de Santana do Cariri. O convite mudou definitivamente o rumo de sua história.

Em 1987, estabeleceu-se em Santana do Cariri, assumindo a administração das atividades da Fazenda Codema. Durante dez anos, dedicou-se à criação de gado, à produção de queijos e à gestão da propriedade, contribuindo também para a geração de empregos e para o fortalecimento da economia local. Todo esse trabalho foi desenvolvido ao lado do proprietário, o senhor Luiz Alberto van den Brule Matos, conhecido carinhosamente como Sr. Luiz.

Com o falecimento de Sr. Luiz, em 4 de fevereiro de 1993, os herdeiros optaram por encerrar as atividades produtivas da fazenda. Diante dessa nova realidade, Wilson buscou outras oportunidades no setor rural, chegando a negociar trabalho em fazendas de municípios vizinhos. Entretanto, os planos não se concretizaram.

Era tempo, mais uma vez, de recomeçar.

Com as economias que havia construído ao longo dos anos, adquiriu uma casa na sede de Santana do Cariri e mudou-se definitivamente com sua família. Durante algum tempo, manteve o sustento do lar com o benefício do seguro-desemprego. Ao receber a última parcela, tomou uma decisão que mudaria sua trajetória: investiu todo o recurso na compra de mercadorias para abrir uma pequena mercearia.

Assim nasceu a Mercearia São José, estabelecimento que, há quase três décadas, faz parte da história comercial de Santana do Cariri. Construída com muito trabalho, honestidade e dedicação, a mercearia tornou-se referência para gerações de clientes e representa não apenas um empreendimento familiar, mas um verdadeiro legado de perseverança, confiança e compromisso com a comunidade.

Ao longo de sua vida em Santana do Cariri, José Wilson Fernandes consolidou-se como um verdadeiro cidadão santanense. Sempre pautou sua trajetória pela simplicidade, pela honestidade e pelo respeito às pessoas. Além de contribuir para o desenvolvimento econômico do município por meio de seu comércio, participou ativamente da vida da comunidade, especialmente na Rua Acelino Arraes, mantendo diálogo com moradores e lideranças políticas e apresentando sugestões que contribuíssem para o bem-estar coletivo e para o desenvolvimento da cidade.

A trajetória de José Wilson Fernandes é exemplo de resiliência, trabalho e fé. Sua vida demonstra que as maiores conquistas são construídas com esforço diário, honestidade e amor à família e à comunidade. Um homem simples, trabalhador e inspirador, que transformou luta em exemplo e esforço em legado para toda a família.



27 – 06- 2026